



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO:** LUZ, MEMÓRIA E IDENTIDADE: O OLHAR FOTOGRÁFICO DAS ESTUDANTES DE JUSSARINHA

Marluce Maria da SILVA<sup>1</sup>, Fernanda da Silva MUNIZ<sup>2</sup>, Geovania de Moura SILVA<sup>3</sup>, Maria Tamara Alves da SILVA<sup>4</sup>, Maria Zenaide dos SANTOS<sup>5</sup>, Maria Solange dos Santos SILVA<sup>6</sup>, Maria Rosineide dos Santos SILVA<sup>7</sup>.  
Alunas do Curso de Pedagogia Quilombola, na Universidade do Estado de Alagoas; Professora Gleide Suelly Macedo dos Santos<sup>8</sup>, Professora do Curso de Pedagogia Quilombola, da Uneal, Professora orientadora, departamento do Curso de Pedagogia Quilombola na Universidade do Estado de Alagoas – Campus V - Uneal, e-mail: [gleidemacedos@gmail.com](mailto:gleidemacedos@gmail.com)

E-mail do autor correspondente: [dasilvamarluce777@gmail.com](mailto:dasilvamarluce777@gmail.com)

**RESUMO**

Este trabalho compartilha a experiência formativa dos estudantes da comunidade quilombola de Jussarinha (Santana do Mundaú-AL) na oficina de fotografia promovida no âmbito do projeto de extensão *Tecendo Memórias e Saberes*, do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola da UNEAL. A oficina teve como propósito desenvolver a sensibilidade visual e preparar os estudantes para a etapa de campo do projeto, estimulando-as a capturar imagens que revelassem aspectos simbólicos, cotidianos e afetivos de sua comunidade durante as entrevistas com os(as) mais velhos(as). A atividade foi precedida de uma vivência prática no campus da UNEAL, onde os estudantes puderam experimentar os fundamentos da linguagem fotográfica — luz, enquadramento, composição, foco, ângulos e cores — com seus próprios celulares. A formação foi baseada em conteúdos introdutórios sobre fotografia (Fotografia+, 2024) e inspirada na obra de Sebastião Salgado, cujas imagens foram analisadas em sala, provocando reflexões sobre estética, humanidade e pertencimento. Entre os resultados, destaca-se a produção de imagens expressivas que revelam olhares potentes sobre o território de Jussarinha. Em especial, uma estudante demonstrou grande sensibilidade e domínio intuitivo da linguagem fotográfica, manifestando o desejo de seguir aprofundando seus estudos na área. A oficina permitiu que as alunas se vissem como produtoras de memória e identidade, reafirmando o papel da fotografia como linguagem de resistência e de valorização das culturas quilombolas.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**Palavras-chave:** Fotografia. Juventude quilombola. Sensibilidade. Memória visual. Território ancestral.